

## **A Incipit e os Estudos Medievais**

*Flávio Miranda*

**CITCEM-Universidade do Porto**

O princípio da *Incipit* ocorreu aquando da primeira edição do Workshop de Estudos Medievais (WEM) do Grupo Informal de História Medieval da Universidade do Porto, em 2009, apesar de a sua edição inaugural ter sido publicada em 2011. O seu objetivo inicial era muito simples: permitir que os trabalhos dos estudantes de mestrado e de doutoramento, avaliados por pares e por especialistas nas sessões do WEM, pudessem ser editados e convertidos em artigos científicos. O WEM e a *Incipit* transformaram-se, para muitos estudantes, em tubo de ensaio de uma carreira académica, com uma avaliação pública dos seus projetos de investigação, uma arbitragem dos seus trabalhos, uma revisão dos seus textos e uma publicação da qual se poderiam orgulhar nos seus currículos.

Ao fim de dez edições, a *Incipit* tem agregado artigos de mestrandos e de doutorandos de várias disciplinas: arqueologia, filosofia, história, história da arte, literatura. Existe um predomínio de textos de história medieval, mas a produção científica de outras áreas tem aumentado de forma considerável. Talvez mais extraordinário seja o facto de, na *Incipit*, estarem representadas 27 instituições académicas. São 102 artigos provenientes de universidades portuguesas (64,7%), espanholas (24,5%), italianas (5,9%), francesas (1%), britânicas (1%) e checas (1%), e brasileiras (2%). De entre as portuguesas, existe um predomínio da Universidade do Porto (52%), seguido da Universidade de Lisboa (20%), da Universidade de Coimbra (11%), da Universidade Nova de Lisboa (11%), da Universidade de Évora (5%) e da Universidade do Minho (3%).

Uma breve análise destas percentagens revela dois dados interessantes: a maior parte dos estudantes tem origem em universidades do sul da Europa, talvez porque o WEM se realiza em português, podendo os espanhóis e os italianos comunicar nos seus idiomas originais se assim preferirem; e existe um predomínio de autores oriundos da Universidade do Porto, embora as outras academias estejam bem representadas. Não deixa de ser surpreendente que a universidade com a principal unidade de investigação em estudos medievais em Portugal (o Instituto de Estudos Medievais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa) esteja tão sub-representada nesta publicação. O futuro passará por atrair cada vez mais estudantes

de outras universidades portuguesas e estrangeiras, ao mesmo tempo que se assegura uma projeção maior da *Incipit*, para que possa ser cada vez mais lida e citada.

É difícil de avaliar o impacto do WEM e da própria *Incipit* na vida académica dos estudantes e no avanço dos estudos medievais em Portugal. Apesar disso, convém salientar três pontos. Primeiro, os docentes e investigadores que participaram no WEM são unânimes em afirmar que este evento se tornou num fórum primordial de discussão entre mestrandos e doutorandos. Segundo, uma boa maioria dos atuais investigadores contratados pelas universidades portuguesas passou, em algum momento, pelo WEM ou publicou na *Incipit*. Finalmente, e apesar de não ser exaustiva e totalmente representativa na sua globalidade, a *Incipit* adquiriu um estatuto de repositório de projetos de investigação em estudos medievais. Isto significa que tem sido um ponto de partida para muitos mestrandos e doutorandos atuais, e para aqueles que, no futuro, desejam completar a sua educação e prosseguir uma carreira de investigação.

A *Incipit* é um produto cuja existência depende, diretamente, de muitas pessoas e instituições. Gostaria de salientar a importância de todos os docentes e investigadores para o enriquecimento do debate científico. E de agradecer a edição feita pela Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Por fim, é importante valorizar todos os estudantes de mestrado e de doutoramento que mantêm vivo o espírito do WEM e da *Incipit*.

Apesar de eu ter sido o principal responsável pela fundação do WEM e da *Incipit*, sempre desejei que o evento e a publicação pudessem ter uma continuidade para além dos seus coordenadores, para que o gosto e o entusiasmo iniciais nunca se perdessem. A *Incipit* atinge, em 2022, a sua décima edição não por causa de quem a fundou, mas pelo empenho e comprometimento de todos aqueles que integraram o GIHM ao longo dos anos. Espero que a *Incipit* possa continuar a sua missão de estimular a discussão e o melhoramento da investigação em estudos medievais por muitos mais anos.

Lavra, 10 de março de 2022

FM